

Standard Bank Mozambique PMI™

Produção e volume de novas encomendas perto da estabilização

Principais conclusões

Atividade empresarial diminuiu à taxa mais lenta desde março

Número de postos de trabalho aumenta ligeiramente

Redução dos custos dos meios de produção possibilita a diminuição dos preços de venda

Os dados foram recolhidos em 12 - 25 novembro de 2020.

Em novembro, o PMI™ do Standard Bank Moçambique aproximou-se do crescimento, devido a um abrandamento nas descidas na produção e no volume de novas encomendas, no contexto de uma diminuição do impacto da pandemia do coronavírus (COVID-19) de 2019. Como resultado, as empresas aumentaram o número de trabalhadores à taxa mais rápida dos últimos nove meses, embora a falta de poder de compra tenha contido os esforços para expandir os níveis de inventário. Por seu lado, as pressões sobre os custos dos meios de produção continuaram a cair, confirmando a primeira descida dos encargos com a produção desde junho.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

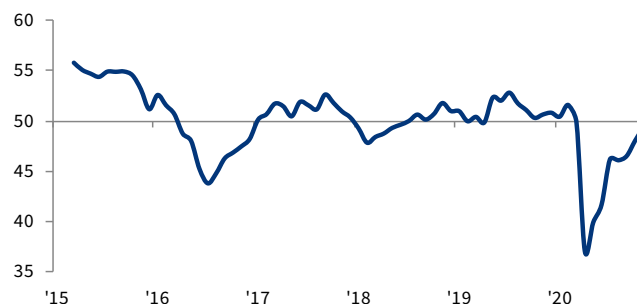
Em novembro, o principal PMI subiu para 49,4, o nível mais alto dos últimos oito meses, relativamente aos 48,1 em outubro, aproximando-se do limiar neutro de 50,0. Os dados mais recentes apontavam para apenas uma ligeira deterioração na saúde da economia do setor privado.

As empresas moçambicanas registaram uma redução apenas ligeira e mais lenta na produção, até meados do último trimestre do ano. Apesar de uma série de empresas terem passado por dificuldades financeiras, decorrentes do impacto da pandemia de COVID-19, outras foram capazes de expandir graças a novos projetos e a um aumento das vendas.

Da mesma forma, o volume de novas encomendas apenas diminuiu ligeiramente em novembro, assinalando a redução mais fraca no atual período de declínio de oito meses. Vários membros do painel registaram um aumento na procura, em

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, IHS Markit.

parte compensando a falta de encomendas noutras empresas. Contudo, o volume de encomendas em atraso diminuiu à taxa mais rápida registada nos últimos quatro meses.

Com o abrandamento do declínio, as empresas ficaram mais confiantes em relação ao próximo ano, na medida em que se observaram, durante o mês de novembro, as melhores previsões relativamente ao aumento da produção dos últimos três meses. As esperanças foram, sobretudo, associadas a novos investimentos e às expectativas de um fim da pandemia de COVID-19.

Subsequentemente, as empresas aumentaram, ainda que apenas ligeiramente, o número de trabalhadores ao ritmo mais elevado desde fevereiro. Foi observado um aumento nas cargas de trabalho, nas aberturas de lojas e nas iniciativas de marketing entre as empresas que registavam um crescimento no emprego.

No entanto, a falta de dinheiro em circulação implicou a impossibilidade de as empresas melhorarem as suas participações em novembro. Os stocks de meios de produção diminuiriam ligeiramente, ao passo que a atividade de compra permaneceu inalterada após um ligeiro aumento em outubro. Numa nota mais positiva, verificaram-se novas melhorias no desempenho dos fornecedores, no sentido em que os tempos de entrega foram reduzidos pelo terceiro mês consecutivo.

As pressões sobre os custos continuaram a enfraquecer durante o período do inquérito mais recente, na sequência de uma descida dos preços dos meios de produção. Tal veio reforçar os esforços promocionais, tendo em conta que os preços médios praticados diminuiriam pela primeira vez em cinco meses.



Comentário

Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank, comentou:

"À medida que o mundo enfrenta a chamada "segunda vaga" de infeções diárias de Covid-19, que poderá desencadear novas medidas de distanciamento social, pelo menos até uma vacina ser aprovada e disponibilizada a nível global, o nível de incerteza mantém-se elevado. Ainda assim, em Moçambique, e atendendo às expectativas de que o número de infeções diárias de Covid-19 possa já ter atingido o seu pico, pelo menos no que diz respeito à suposta "primeira vaga", reduzimos a previsão de crescimento do PIB deste ano, de -1,3% a/a para -0,9% a/a, defendendo a ideia de uma recuperação estável em 2021, com potencial para um crescimento positivo de 2,0% a/a, e prevendo que a economia possa sair da recessão durante o segundo trimestre de 2021.

"Isto é consistente com as perspetivas de uma expansão contínua no setor agrícola e com a aceleração da implementação dos projetos de GNL na bacia do Rovuma, no segundo trimestre de 2021, que poderão impulsionar a recuperação económica em Moçambique.

"Apesar de as reservas internacionais brutas apresentarem um nível relativamente estável, de 3,9 mil milhões de USD no passado mês de Setembro, com um pico recente de 4,1 mil milhões de USD em Abril passado e um rácio de cobertura de importações estável de 7 meses, excluindo as importações de projetos de grande dimensão, a verdade é que ainda constatamos desequilíbrios entre a oferta e a procura de moeda no mercado cambial que criam pressão sobre o Metical. O par USD/MZN, negociado a um nível de 74,1 à data em que escrevemos este comentário, registou um aumento de cerca de 20,5% desde o início do ano até à data e de 15,6% face a igual período do ano anterior. Isto reflete tanto as pressões da forte queda das exportações sobre a balança de pagamentos, como o sentimento negativo do mercado relacionado com a insegurança."

Contacto

Standard Bank

Economista-chefe
Fáusio Mussá
T: +258 215 01 012
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Public Relations & Communication
Inercio Pene
T: +258 843 124 994
inercio.pene@standardbank.co.mz

IHS Markit

David Owen
Economist
T: +44-2070-646-237
david.owen@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1-781-301-9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade da cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de novembro de 2020 foram recolhidos em 12 - 25 novembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registadas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).